

<b>Diário Notícias</b>  06-12-2006	Periodicidade:	<b>Diário</b>	Temática:	<b>Política</b>
	Classe:	<b>Informação Geral</b>	Dimensão:	<b>202 cm<sup>2</sup></b>
	Âmbito:	<b>Nacional</b>	Imagem:	<b>S/PB</b>
	Tiragem:	<b>79040</b>	Página (s):	<b>5</b>

VOOS DA CIA

# Portas recusa encontro com eurodeputados

☞ Susete Francisco\*

O ex-ministro da Defesa Paulo Portas recusou o convite para falar com um grupo de eurodeputados sobre o alegado transporte ilegal de prisioneiros em voos da CIA. Em carta dirigida a Carlos Coelho, presidente da comissão temporária do Parlamento Europeu (PE) que investiga esta matéria, Portas invoca declarações já feitas em 2005 – para reafirmar que não teve “qualquer conhecimento, pessoal ou institucional”, da passagem destes voos pelo espaço aéreo português.

Na missiva, a que o DN teve acesso, o deputado do CDS diz-se convicto de que “nenhum membro dos governos” que integrou (entre 2002 e 2005) recebeu qualquer informação relativa ao alegado transporte

ilegal de prisioneiros por parte da CIA. E, num óbvio tom crítico à actuação dos eurodeputados, aponta como “razoável” que o “relacionamento entre uma comissão temporária de um órgão da União Europeia e um Estado membro se faça através do respectivo Governo em funções”. Neste sentido, Portas questiona que a comissão oiça o actual ministro dos Negócios Estrangeiros, mas não os seus antecessores, enquanto na Defesa e Administração Interna pretende ouvir os anteriores titulares, mas não os actuais. “Escapa-me a linearidade do procedimento”, escreve Portas, recusando o “amável convite”.

Idêntica atitude teve Figueiredo Lopes. Também por carta, o antigo

ministro da Administração Interna recusou o convite, justificando a decisão com o facto de já não estar em funções e de o actual Governo estar a cooperar com os trabalhos da comissão. Ainda assim, Figueiredo Lopes esclarece: “Não autorizei nem tive conhecimento de que o Governo a que pertenci tenha autorizado quaisquer actos ou procedimentos que constituíssem violação do direito europeu e internacional.”

A comissão temporária do Parlamento Europeu decidiu convidar Paulo Portas e Figueiredo Lopes, na sequência de uma proposta avançada pela eurodeputada socialista Ana Gomes, que mereceu o apoio da maioria dos grupos políticos.

**Amado critica comissão**

O grupo de eurodeputados tem agendada para hoje uma reunião com o ministro dos Negócios Estrangeiros, um encontro que acontece dias depois de Luís Amado ter dirigido uma carta à comissão, acusando-a de apresentar conclusões ignorando as investigações do Governo português.

Reportando-se à divulgação, no final de Novembro, de um projecto do relatório da comissão que regista 22 escalas suspeitas, em Portugal, de aviões operados pela CIA, Amado diz na missiva, ontem citada pela Lusa, que “não se compreende que sejam feitas referências a Portugal, sem fundamentação alguma”, antes dos encontros com as autoridades nacionais. **■** \*Com Lusa



**Carta** Portas critica comissão

